

Gota

- Artrite microcristalina por deposição de urato
- Hiperuricémia (factor de risco e causal)
- A artrite mais comum
- Aumento da incidência e prevalência



• Mitos e caricaturas; aspectos jocosos





Gota

- Doença crónica e grave
- Paradoxo da situação atual
 Conhecimento da doença
 Diagnóstico definitivo ou muito provável
 Possibilidades de intervenção efetiva
 Fármacos disponíveis, baixo custo



Gota

Mas maus resultados. Porquê?

Abordagem pontual, fragmentária?

Adesão?

Educação do doente Necessidade da adesão a longo prazo

Abordagem integrada, centrada, de mais qualidade e partilhada



Gota

- Mudar o panorama
- "Cura"

Meios farmacológicos e não farmacológicos Adaptar às fases da doença



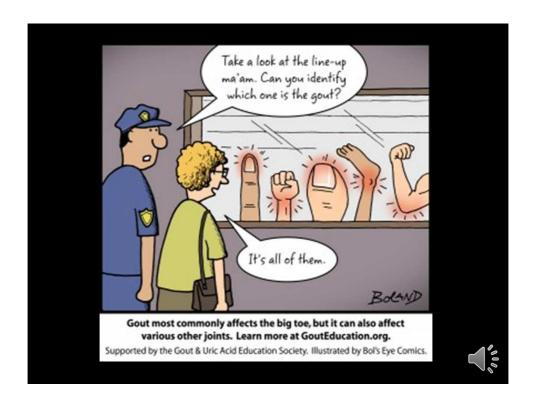
Gota

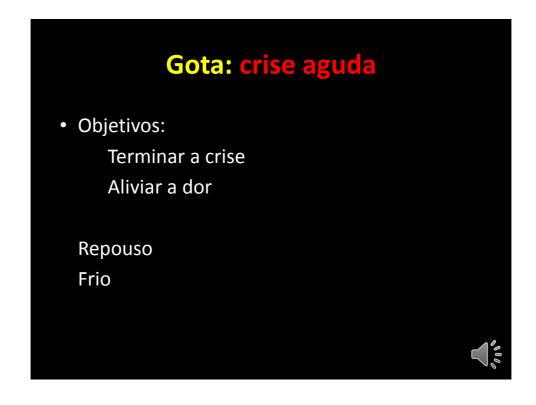
- Hiperuricémia assintomática
- Artrite aguda
- Período intercrítico
- Gota tofácea crónica

Litíase renal









Gota: crise aguda

- AINE
- Colchicina
- Corticosteróides

(associação)

- Terreno
- Contraindicações
- Duração da crise



Gota: crise aguda

- AINE
 - em dose máximas qualquer até acabar a crise
- Terreno
- Contra-indicações



Gota: crise aguda

• Colchicina

1mg + 1mg; depois 1 mg ou 0,5mg 2 id

- Terreno
- Contraindicações
- Duração da crise



Gota: crise aguda

Corticosteróides

períodos curtos orais parentéricos intra-articulares

Terreno Contraindicações "gota cortisonada"



Gota: crise aguda

Associação

- Gravidade da crise
- Duração da crise
- Intervenções prévias
- Plano ulterior



Gota: período intercrítico

Objetivos terapêuticos e prevenção:

- evitar novas crises
- evitar acumulação de dano
- evitar incapacidade, desvantagem e compromisso da qualidade de vida



Gota: período intercrítico

 Avaliar, identificar problemas, plano a longo prazo

Oportunidade: há mais vida para além da crise

Caracterizar a Doença

Causas hiperuricémia

Nível uricémia. Avaliação complementar



Gota: período intercrítico

Compreender o Doente

hábitos de vida

história familiar

patologias associadas

comorbilidades, frequentes

medicações

"Check list"



Gota: período intercrítico

• Sistematicamente avaliado para comorbilidades e f. risco:

Cardiovascular: doença coronária, i. cardíaca

d. vascular cerebral e arterial periférica

HTA

I. renal Obesidade Dislipidemia Diabetes Tabagismo.

• Considerados parte integral do cuidar do doente com gota



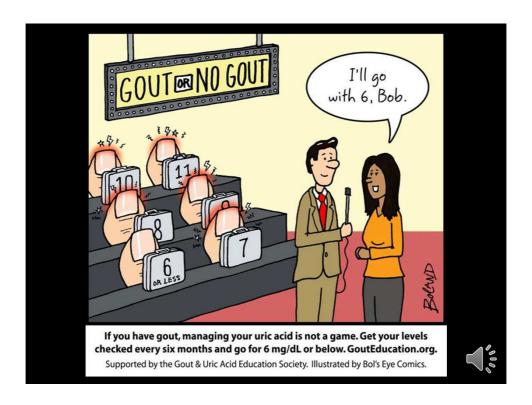
Período intercrítico: prevenir novas crises

- Corrigir a hiperuricémia "sintomática"
- Alvo: <6 mg/dl < 5 mg/dl
- Métodos

Fármacos

Não farmacológicas





Uricorreguladores

- Inibidores xantina oxidase
- alopurinol
- febuxostat



Prevenir novas crises

Quando iniciar?

Tofos; litíase renal; artropatia; i renal;

crises agudas: 1 / => 2

Com o quê?

Como iniciar?

Como monitorizar?

Como ajustar / "dose standart"?

Continuar?



Prevenir novas crises

• Crises agudas no início do tratamento?



Como prevenir?

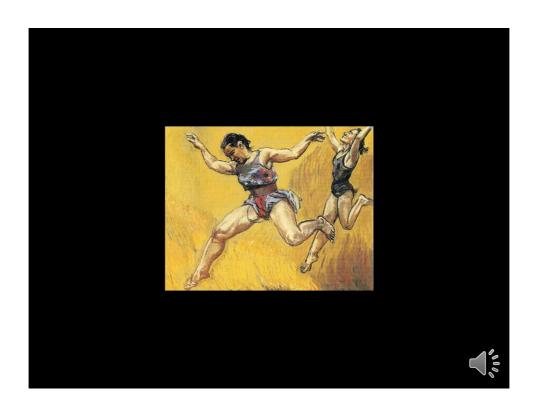
AINEs

Colchicina









Educação do doente Todo o doente com gota deve

- Ser informado sobre:
 - a doença comorbilidades associadas objetivos do tratamento tratamentos disponíveis

princípios de abordagem dos ataques agudos terapêuticas hipouricemiantes



Educação do doente

- Capacitação.
- Adesão







Gota tofácea crónica

 Tofos dimensões sobreinfecçao compromisso funcional

- Alteração estrutural
- Compromisso de orgão





Gota: tratamento e prevenção

Doença / DOENTE

Crise aguda

AINE / colchicina/ corticóides frio /repouso

Período intercrítico

Normalização da uricémia: medidas gerais fármacos uricorreguladores



Gota Tratamento e prevenção

Gota tofácea crónica

- Idem
- Outras terapêuticas
- Cirurgia
- MFR



Gota: tratamento e prevenção

Sempre

Educação do doente. Adesão Medidas não farmacológicas. Correção factores risco Compensação co-morbilidades Monitorização



Referenciação

Causa não evidente de hiperuricémia

Casos refratários

Dificuldade em controlar a uricémia

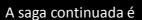
Efeitos adversos com IXO

Típicos <-> atípicos





"Always pass on what you have learned." Sempre passar o que você aprendeu.





"2016 updated EULAR evidence-based recommmendations for the management of gout" P Richette et al Ann Rheum Dis 2016

"2012 American College of Rheumatology guidelines for management of gout. Part 1" Khanna et al. Arthritis care & research 2012, vol 64: 10; 1431-1446 "2012 American College of Rheumatology guidelines for management of gout. Part 2" Khanna et al. Arthritis care & research 2012, vol 64: 10; 1447-1461

"Treat-to-target (T2T) recommendations for gout" Kiltz et al. Ann Rheum Dis 2017;76:632-638

"Multinational evidence-based recommendations for the diagnosis and management of gout: integrating Systematic literature review and expert opinion of a broad panel of rheumatologists in the 3e initiative" Sivera et al. doi:10.1136/annrheumdis-2'013-203325

"Portuguese recommendations for the diagnosis and management of Gout" Araujo et al; Acta Reuma Port. 2014:39; 158-171

"Gout: a rodmap to approaches for improving global outcomes" Dalbeth, Choi, Terkeltaub. Arthritis & rheumatology 2017::69;22-34



Avanços Agentes biotecnolgicos Iesinurad Pegloticase